

**VIII ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRAS E EM ESTRUTURAS DE MADEIRA  
UBERLÂNDIA-JULHO DE 2002**

**PROPOSTA TIPOLOGICA DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL EM MADEIRA DE  
REFLORESTAMENTO**

**Thalita Gorban Ferreira** (gorban@inbrapenet.com.br)

Graduanda em Arquitetura pela UEL

**Arq. Ricardo Dias Silva** (rdsilva@uel.br)

Professor da UEL, Mestre em Arquitetura

**RESUMO:** Este trabalho apresenta uma proposta tipológica de habitação de interesse social utilizando a madeira de reflorestamento como elemento chave do projeto. Propõe-se, através de um sistema de plantas flexíveis ampliáveis e de volumetria diferenciada, a requalificação de áreas degradadas na periferia da cidade de Londrina, Pr, introduzindo a madeira de reflorestamento como material de baixo impacto ambiental, baixo custo e com resultado formal satisfatório.

**Palavras-chave:** habitação de interesse social, construções em madeira, arquitetura

**AESTHETIC-FORMAL PROPOSAL OF HOUSING SOCIAL INTEREST IN PLANTATION WOOD**

**ABSTRACT:** This work introduces an aesthetic-formal proposal of housing social interest using the plantation wood as the key element of the project. Through a system of flexible designs and different composition, proposing the requalification of degraded areas on the outskirts of the city of Londrina, Pr, introducing the plantation wood as material of low impact environmental, low price and with satisfied form result.

**Keywords:** housing social interest, wood construction, architecture

## **1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS**

Londrina, cidade paranaense com cerca de 450 mil habitantes, apresenta índices de desenvolvimento humano (IDH) crescente, mas apesar disso, a cidade apresenta um grande número de favelas, assentamentos e ocupações irregulares. Atualmente, cerca de 48 mil pessoas, mais de 10% da população, ocupam as 57 favelas, assentamentos e ocupações irregulares. Dentre as unidades habitacionais que se estabelecem nestas áreas, a grande maioria é extremamente precária e insuficiente para abrigar uma família. Vivem em barracos de madeira reciclada ou alvenaria de bloco de tijolos de 6 furos, ambos com má qualidade construtiva e desprovidas de serviços básicos de infra-estrutura.

Na tentativa da busca de soluções para suprir a demanda habitacional e melhorar a condição de vida da população carente, projetos sociais e novos empreendimentos são introduzidos, e salvo alguns exemplos, eles se apresentam por unidades sem qualidade construtiva e arquitetônica, desarticulados com a cultura e o modo de vida popular e principalmente, estabelecem o uso de materiais de alto impacto ambiental, numa total desarticulação com meio ambiente.

Neste âmbito, pretende-se intervir em áreas degradadas na periferia da cidade de Londrina, promovendo uma unidade habitacional diferenciada, num sistema de plantas flexíveis moduladas e ampliáveis, composta por materiais de baixo impacto ambiental, introduzindo assim, a madeira de reflorestamento como componente principal da proposta e agente viabilizadora de um bom resultado formal.

São inúmeras as razões que determinam o uso da madeira de reflorestamento nesta proposta de habitação social. Entre elas, tem-se o seu baixo custo e o seu alto benefício ao meio ambiente e portanto, a toda população. É um material de baixo impacto ambiental, que promove redução no gasto de energia, estimula a reposição da espécie, promove resultado formal satisfatório e permite, à população de baixa renda, o conhecimento das vantagens que o material apresenta. Outra razão que deve ser citada se deve ao fato de que o Paraná é um grande produtor de madeira de reflorestamento, apresentando uma área plantada de 260.000 hectares (SILVA, 2000). Apenas com a reserva paranaense, seria possível construir 3 milhões de habitações de 60 m<sup>2</sup> (MOURA, 1990 apud MOURA, 1992). Londrina ainda apresenta uma rica história de habitações em madeira construídas por colonizadores e que teve o seu apogeu na década de 40 e 50. A partir da década de 70 as unidades passaram a perder qualidade arquitetônica, e direcionadas apenas à população de baixa renda, sem qualquer avanço tecnológico, perdendo assim, espaço para sistemas construtivos em concreto e alvenaria. Mesmo assim, pode-se considerar que, devido a esse fator histórico, a cidade ainda apresenta uma concentração de mão-de-obra especializada e familiarizada com o uso da madeira.

## **2. METODOLOGIA ADOTADA**

Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica de publicações nacionais e internacionais de técnicas e alternativas diferenciadas de habitações em madeira destinadas à população de baixa renda. Uma pesquisa de campo foi realizada a fim de se conhecer propostas similares já introduzidas em assentamentos em Londrina. Aspectos normativos foram levantados, definindo dimensões dos terrenos disponíveis na área de trabalho, e através do código de obras de Londrina, especificações em relação ao uso da madeira em habitações foram consideradas. Entrevistas com moradores e a análise do modo de vida popular e